



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Eixo temático: Sistemas de educação e políticas públicas

Forma de apresentação: Resultado de pesquisa

DESEMPENHO ACADÊMICO DE UNIVERSITÁRIOS COTISTAS EM CURSOS DE ALTO PRESTÍGIO NO CONTEXTO DE EXPANSÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR: CASO UFOP

Mariza Aparecida Costa Pena¹

Rosa Maria da Exaltação Coutrim²

Daniel Seabra Abud Matos³

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar o desempenho acadêmico de universitários cotistas ingressantes em cursos de alto prestígio da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, em 2013/1. Partimos de um referencial teórico no campo da Sociologia da Educação, que trata das condições de acesso, permanência e experiências de estudantes de camadas populares no Ensino Superior. Foram selecionados três cursos da UFOP, com alunos de maior nível socioeconômico. Por meio das informações contidas no banco de dados acadêmicos da instituição, analisamos o percurso universitário dos cotistas desses cursos e a participação deles em atividades extracurriculares. Comprovamos estatisticamente que a maioria dos cotistas, embora obtenha pontuação menor no ENEM e certas dificuldades no início do curso, apresenta, no decorrer da graduação, desempenho acadêmico similar ao dos estudantes da ampla concorrência, além de agregar aos seus currículos atividades de pesquisa, extensão, monitoria, mobilidade acadêmica, entre outras.

Palavras-chaves: Política de Ação Afirmativa, percurso universitário, camadas populares.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Ensino Superior no Brasil vivenciou uma significativa expansão, registrando matrículas que saltaram de 4,2 milhões em 2004, para 7,8 milhões em 2014, contemplando 21,2% da população brasileira entre 18-24 anos (CASEIRO, 2016). Diferentes políticas públicas educacionais estimularam a ampliação da graduação tanto na rede pública quanto na rede privada, e contribuíram para o acesso e a permanência de segmentos sociais menos privilegiados neste nível de ensino. Entre as políticas educacionais voltadas para o ensino superior público pode-se destacar o Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (REUNI/2007), o Sistema de Seleção Unificada

¹ Mestre em Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP.

² Profª Drª do Depto de Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP.

³ Prof. Dr. do Depto de Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

(SiSU/2010) e a Política de Ação Afirmativa regida pela Lei 12.711/2012, conhecida como Lei de Cotas.

A Lei de Cotas tem sido responsável pela ampliação do acesso de uma diversidade sociocultural e econômica de discentes nunca visto nas IPES brasileiras. Esse ornamento jurídico, tornou obrigatória a reserva de vagas para pessoas oriundas de escolas públicas, com baixa renda, negros e indígenas e, posteriormente, para pessoas deficientes em todos os cursos ministrados nas IES federais.

Neste contexto, considerando a expansão e a diversificação do acesso ao ensino superior com relativa manutenção das desigualdades e estratificação entre os cursos, o artigo traz alguns dos principais resultados obtidos numa pesquisa de Mestrado que abordou o ingresso, a permanência e as experiências de estudantes de camadas populares na universidade (PENA, 2017). O objetivo é investigar o desempenho acadêmico de universitários cotistas ingressantes em cursos de alto prestígio na Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, em 2013/1. Entende-se que os cursos mais elitizados são também os cursos de maior prestígio social e de maior concorrência, o que nos leva supor que são os que demandam maior esforço do estudante cotista para ingressar e permanecer na universidade (PENA, 2017). Adotou-se como principal suporte teórico-metodológico, os estudos advindos da Sociologia da Educação, especialmente, no que se refere à discussão sobre acesso, permanência e experiências universitárias nos meios populares (VIANA, 1998; PORTES, 2001; PIOTTO, 2007; 2014 e SOUZA entre outros) e testes estatísticos para comprovação dos dados.

METODOLOGIA

Para este artigo foram selecionados três cursos da UFOP de diferentes áreas de conhecimento e que abarcam estudantes com maior nível socioeconômico – NSE: Medicina (Ciências da Saúde); Engenharia Civil (Engenharias) e Direito (Ciências Sociais Aplicadas).

A abordagem quantitativa, a partir do *Relatório do Nível Socioeconômico dos Ingressantes na UFOP em 2013/1* (RODRIGUES *et. al*, 2017) e dos dados acadêmicos disponibilizados no banco de dados da Pró-Reitoria de Graduação, e o emprego de técnicas básicas de estatísticas e testes específicos de comparação de média (Teste T e Teste Wilcoxon), nos possibilitou a caracterização socioeconômica e acadêmica dos sujeitos estudados, bem como a verificação da participação desses alunos nos programas de monitoria, extensão, iniciação científica, mobilidade acadêmica etc. ofertados pela instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do processo seletivo para ingresso na universidade em 2013/1, testes de comparação de médias confirmaram que há diferença estatisticamente significativa entre a pontuação média do ENEM dos cotistas e dos estudantes da ampla concorrência estudados, sendo os últimos detentores das maiores notas. Constatou-se, ainda, que as maiores médias na pontuação do ENEM estão nos cursos de maior nível socioeconômico.

Contudo, ao analisarmos o desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos da amostra, detectamos que, de acordo com os testes de comparação de média, não há diferença estatisticamente significativa entre os coeficientes dos estudantes cotistas e de ampla concorrência. Além disso, apesar das dificuldades apresentadas no início do curso, os testes



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

estatísticos comprovaram que não há diferença significativa entre os índices de reprovações em disciplina dos estudantes cotistas e da ampla concorrência nos cursos em estudo. A pesquisa revelou, ainda, que atividades extracurriculares de pesquisa, de extensão, monitoria, entre outras, são acessíveis aos estudantes cotistas. Porém, percebe-se certa restrição à participação dos cotistas em relação à mobilidade acadêmica e uma distinção na oferta de bolsas e tipos de atividades disponibilizadas conforme a área de conhecimento e prestígio do curso.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados, podemos afirmar que a maioria dos cotistas, mesmo obtendo pontuação menor no ENEM em relação aos estudantes da ampla concorrência e certas dificuldades no início do curso, apresenta no decorrer da graduação, desempenho acadêmico e índices de reprovações em disciplina sem diferença significativa, conforme apontado por testes estatísticos de comparação de média. Além disso, esses estudantes também agregam aos seus currículos atividades de pesquisa, extensão, monitoria, entre outras, que, muitas vezes, constituem importante contribuição financeira e motivação para sua permanência na universidade.

Em relação à Política de Cotas (lei 12711/2012), podemos inferir que essa tem cumprido o seu papel social e contribuído para a ampliação do acesso e da permanência de indivíduos de diferentes estratos sociais no ensino superior. Além disso, a maioria desses cotistas se agarram à oportunidade do acesso e traçam trajetórias universitárias de sucesso, inclusive nos cursos de maior prestígio. Mas, cabe ressaltar que não basta somente ampliar o acesso, é necessário manter as políticas de permanência e principalmente, garantir a equidade e qualidade do ensino público desde a educação básica.

REFERÊNCIAS

CASEIRO, L.C.Z. *Desigualdade de acesso à educação superior no Brasil e o Plano Nacional de Educação*. Brasília: INEP, 2016. 40 p.

PENA, M. A. C. *Os Caminhos dos Estudantes Participantes da Política de Ação Afirmativa na Universidade Federal de Ouro Preto, suas Oportunidades e Desafios no Ensino Superior*. 2017. 260p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Federal de Ouro Preto, 2017.

PIOTTO, D. C. (org.). *Camadas populares e universidades públicas: trajetórias e experiências escolares*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2014. 273 p.

PORTES, E. A. *Trajетórias escolares e vida acadêmica do estudante pobre da UFMG: um estudo a partir de cinco casos*. 2001. 267 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001.

RODRIGUES, E. C.; MATOS, D. A. S.; FERREIRA, A. S. *Nível socioeconômico e ensino superior: cálculo e aplicações. Avaliação*, Campinas, 2017. (no prelo).



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

SOUZA, Maria do Socorro Neri Medeiros de. *Do seringal à universidade: o acesso das camadas populares ao Ensino Superior público no Acre*. 2009. 214 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

VIANA, Maria José Braga. *Longevidade escolar em famílias de camadas populares: algumas condições de possibilidade*. 1998. 240 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1998.